

ESCOLA PÚBLICA X UNIVERSIDADE: AÇÕES AFIRMATIVAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Isrhael Mendes da Fonseca¹
Estudante de Graduação em Letras

Francisca Janaina Ribeiro Tavares¹
Estudante de Graduação em Pedagogia

Antonia Solange Pinheiro Xerez³
Professora Doutora em Educação

Universidade Estadual do Ceará – isrhael.mendes@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará – janaina.tavares@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará – antoniaxerez@yahoo.com.br

Resumo: O presente texto¹ apresenta algumas considerações sobre como se efetiva o processo de acesso e de permanência dos estudantes na Universidade Estadual do Ceará (UECE). O referido estudo é resultado do projeto de extensão Educação e Cidadania: jovens da escola pública e suas possibilidades e limites para ingressarem na universidade, projeto este, proveniente da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UECE), tendo como objetivo descrever algumas ações afirmativas de acesso e permanência dos estudantes recém-chegados na universidade. Como procedimentos metodológicos utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a documental, com consulta em sites da instituição para enfatizar as informações apresentadas. A partir desse estudo, observamos que essas ações na universidade garantem que os estudantes consigam manter suas despesas dentro da universidade e consigam concluir seus cursos, motivando mais alunos para que também consigam o sonho de estudar em uma universidade pública.

Palavras-chave: Universidade. Acesso. Permanência.

1. INTRODUÇÃO

O ingresso à universidade é fato esperado por muitos, desde muito cedo adentra-se no universo formal de ensino com o pensamento, não dos ingressantes, mas de seus responsáveis, de um dia, ao final desse ciclo, poder cursar o ensino superior. Dessa forma, muitos buscam uma oportunidade para iniciar essa etapa dentro de uma universidade pública, pois esse acesso se torna muito mais gratificante e valioso, pois se denota como recompensa de vários dias de esforço e de abdicção.

A universidade pública, enfatizando a Universidade Estadual do Ceará (UECE), dentro do contexto de precarização e desvalorização, busca oferecer aos estudantes diversas oportunidades com ações afirmativas que garantem auxílio para a permanência na universidade, pois é um grave problema a evasão estudantil dentro da instituição, por diversos motivos, porém o mais comum é ter que abandonar seus estudos para trabalhar. Para tentar

¹ Trabalho proveniente do Projeto de Extensão, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UECE)

amenizar esse problema, ações como bolsas de auxílio estudantil, residência universitária e o restaurante universitário são oferecidos aos alunos.

Ainda nesse contexto, abordaremos algumas ações afirmativas de acesso à universidade para os estudantes. Algumas delas relacionadas aos alunos com perfis socioeconômicos desfavorecidos, como no caso das cotas e da isenção do pagamento da taxa do vestibular da UECE.

Apresentamos o itinerário metodológico da investigação, descrevendo a pesquisa e seus contornos. Para tanta elencamos as peculiaridades da pesquisa bibliográfica e documental, baseadas em autores como: Chizzotti (1998) e Minayo (2000). Pesquisar sobre um problema determinado, depende das fontes sobre o mesmo, e, as informações sobre um dado problema podem porvir de diferentes fontes: acervos reunidos em bibliotecas, centros de documentação bibliográfica, sites ou qualquer registro que contenha dados. Utilizar de maneira adequada essas fontes de informação auxilia o pesquisador na delimitação clara de seu projeto. Dispostos a analisar as questões de nosso estudo desenvolvemos pesquisa bibliográfica e documental.

2. ACESSO À UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

A Universidade Estadual do Ceará tem discutido suas ações afirmativas para acesso de seres em situações socioeconômicas vulneráveis, para que assim a universidade cumpra com o seu papel, de servir a sociedade, não apenas a sociedade economicamente prestigiada, mas também a desprestigiada. A UECE por meio de sua Pró-reitoria de políticas estudantis - PRAE, e através de sua célula de ações afirmativas, parte de discussões que engloba desde o acesso à permanência de alunos à graduação da universidade.

Ação Afirmativa é uma iniciativa pública cujo objetivo principal é adotar medidas que reparem e compensem os grupos que sofreram no passado perdas em razão de abusos de quaisquer tipos. São exemplos de abusos: exploração, discriminação, violência, preterição, tratamento degradante e impedimento sistemático ao desenvolvimento do indivíduo. Portanto a Ação Afirmativa cuida de reparar prejuízo acumulado ao longo do tempo. Isso se dá mediante o estabelecimento de uma efetiva igualdade de oportunidades. (SANTOS, p. 336, 2001)

Desse modo, é visto que há políticas na universidade para objetivar a construção científica de todos os sujeitos. A Universidade reconhece que há existência de perfis sócioacadêmicos diversos, portanto a necessidade de políticas estudantis no espaço acadêmico é de extrema importância para o acesso e permanência dos alunos que visam estudar e que estudam na UECE, esses investimentos ajudam em suas formações.

Dessa forma, é a partir dessas discussões que adentra no ambiente universitário novas perspectivas e novos sujeitos que participem desse espaço universitário. Sujeitos esses que há

muito foram massacrados pela história e pelo povo brasileiro, por terem primeiramente traços étnicos e culturais diferenciados. Assim, a célula de ações afirmativas junto ao Programa Nacional de Assistência Estudantil Para as Instituições de Educação Superior Estaduais – PNAEST efetivam a ações na UECE.

Essa Célula tem a função de realizar estudos e pesquisas sobre o perfil econômico, social e cultural dos estudantes, fomentar debates e reflexões acerca das discriminações sociais, racial e étnica e de gênero na universidade, e sobre as ações afirmativas por meio de seminários, mobilizações, visitas aos campi e outras atividades educativas que fortaleçam meios de inclusão social dos estudantes.

Para além disso, outras discussões tomaram foco para o acesso à UECE, com a implantação do ENEM, SISU e cotas a universidade passou a ter seu acesso mais democratizado, assim efetivando suas práticas delegadas a sujeitos socialmente desprivilegiados. A pró-reitoria de políticas estudantis intensificou esse debate para implantar esse sistema de acesso à Universidade em 2013, mas somente sendo uma proposta objetivada em 2015. Hoje, a Universidade tem uma parcela de suas vagas anuais destinadas a estudantes de escolas públicas, estudantes de baixa renda e a estudantes negros, para que assim essa camada social obtenha êxito e ascenda socialmente, para que equipare a todos os sujeitos do sistema, pois não há sujeitos com mais valor que outros, mas sim sujeitos.

Outra proposta dada para o incentivo ao acesso universitário é a isenção do vestibular, que ocorre duas vezes ao ano, assim os alunos, que são reconhecidos como baixa renda, podem conseguir a isenção parcial ou total da taxa do vestibular para posteriormente realizar a prova, para que assim concretizem o acesso à UECE.

Outra política facilitadora de acesso à UECE é o seu cursinho pré-vestibular UECEVEST que, com uma proposta de treinar e ensinar o aluno para a realização da prova, vem ganhando bastante destaque, pois muitos alunos egressos do cursinho, hoje, são graduandos ou graduados dos diversos cursos da universidade. Esse cursinho tem seu público centrado em uma classe menos favorecida, que visa ingressar na universidade pública, portanto suas mensalidades são mais acessíveis para que o estudante objetive seus estudos e posteriormente sua graduação.

4. PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

O entendimento da educação como um direito comum a todos e como incumbências do estado de cedê-la, faz com que universidades crie políticas para alunos matriculados

poderem permanecer com seu estudo e assim poderem concluir sua graduação para se lançarem no mercado.

Em contrapartida, a escassez de verba para promoção e amplificação destinadas para essa política, torna difícil a não concretude de algumas práticas, tais como evasão universitária ou mesmo uma formação deficiente dos profissionais, pois muitos, na graduação, utilizam seu horário de estudo para executar alguma atividade remunerada, por não serem beneficiados por tais recursos. Dessa forma, como é sabido, a necessidade emergencial dos alunos das universidades públicas de se lançarem no mercado de trabalho, antes de concluírem sua graduação, é uma prática bastante comum para nós brasileiros, pois há uma parcela de sujeitos desprivilegiados na universidade, que necessitam de trabalho para custear suas necessidades básicas.

Portanto, as Universidades Públicas, mesmo precarizadas e desvalorizadas, executam projetos de permanência de alunos em condições socioeconômicas vulneráveis para que alguma parcela consiga se beneficiar dos mesmos. Assim, a Universidade Estadual do Ceará tem algumas ações afirmativas que contemplem um pouco dessa política, porém as mesmas não conseguem se executar em todos os campi da universidade, justamente por conta da escassez de verba destinada à Educação.

A UECE tem centrado suas ações afirmativas para permanência dos estudantes em três categorias: o restaurante universitário (R.U), que serve refeições, tais como almoço e jantar, para toda comunidade universitária, assim seus alunos podem garantir duas refeições diárias de qualidade a custo baixo, pois o valor se estabelece em R\$ 0,80 centavos para estudantes da graduação.

Outra ação se estabelece na residência universitária, essa localizada apenas no campus de Quixadá e servindo apenas aos discentes de lá; e ainda outra ação é a bolsa de auxílio e permanência, que visa os alunos com maior vulnerabilidade econômica a oportunidade de se engajarem em algum projeto ou em algum setor, para que assim ganhe uma bolsa de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) para custear suas despesas.

Dessa maneira, a UECE estabelece essas ações para que esse aluno mantenha uma formação plena e de qualidade, e ao mesmo tempo consiga suprir alguns de seus anseios econômicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, observamos que as ações afirmativas realizadas na Universidade Pública tem o intuito de promover o acesso e a permanência dos estudantes na instituição,

especificamente, a Universidade Estadual do Ceará. Suas ações de acesso garantem que alunos oriundos de famílias menos favorecidas possam ter as mesmas chances de ingressarem e frequentarem um curso de graduação em uma universidade pública, como os estudantes de renda financeira melhor.

Concluimos também, que com ações de permanência os estudantes possuem oportunidades para complementarem suas formações e ainda conseguem uma renda para manter suas despesas dentro da universidade e na da vida pessoal.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisas em ciências humanas**. 2, ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

ZAGO, Nadir **Do acesso à permanência no Ensino Superior: Percursos de estudantes universitários de camadas populares**. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 32 maio/ago. 2006 <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a03v11n32.pdf>> Acesso em 10 de setembro de 2016

<<http://www.cmconsultoria.com.br/imagens/diretorios/diretorio14/arquivo2886.pdf>> Acesso em 10 de setembro de 2016

<<http://www.uece.br/prae/index.php/celula-de-acoes-afirmativas>> Acesso em 10 de setembro de 2016